

DESCARBONIZAÇÃO E GREEN DEAL: COMO CRIAR VALOR

80

Ana Pires *

* Coordenadora da área de I&D - CENTIMFE

A crise climática é uma das maiores ameaças que a humanidade enfrenta no século XXI. Em resposta a esta situação, a União Europeia (UE) lançou o European Green Deal, ou Pacto Ecológico Europeu, em dezembro de 2019. Este ambicioso plano visa transformar a Europa no primeiro continente neutro em carbono até 2050, promovendo a sustentabilidade ambiental, a eficiência energética e a inovação tecnológica. Neste contexto, novos modelos de negócio emergem como pilares fundamentais para a descarbonização, criando oportunidades e desafios para diversos sectores económicos.

O GREEN DEAL: OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O Green Deal estabelece uma série de objetivos e estratégias para alcançar a neutralidade carbónica, com foco em áreas como a energia, a indústria, a mobilidade, a agricultura e a biodiversidade. Entre as metas principais, destacam-se:

1. Redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE): Até 2030, a UE pretende reduzir as emissões de GEE em, pelo menos, 55 % em relação aos níveis de 1990. A longo prazo, o objetivo é alcançar a neutralidade carbónica até 2050.
2. Energia limpa e sustentável: A transição para fontes de energia renováveis e a promoção da eficiência energética são cruciais. A expansão das energias renováveis, bem como o desenvolvimento de novas tecnologias como o hidrogénio verde, são fundamentais para este objetivo.
3. Economia circular: O Green Deal promove uma economia circular que reduz o desperdício e maximiza a reutilização de materiais. Isso implica a inovação em *design* de produtos, processos de produção e gestão de resíduos.
4. Mobilidade sustentável: O transporte é um dos maiores contribuidores para as emissões de GEE. O Pacto Ecológico Europeu prevê a promoção de veículos elétricos, melhorias na infraestrutura de transporte público e a implementação de soluções de mobilidade inteligente.
5. Proteção e restauração de ecossistemas: A proteção da biodiversidade e a restauração dos ecossistemas degradados são essenciais para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO PARA A DESCARBONIZAÇÃO

Para alcançar os objetivos do Green Deal, é necessário desenvolver e implementar novos modelos de negócio que promovam a descarbonização. Estes modelos são caracterizados por inovações



// Aluguer de bicicletas, Hungria
Foto de Viktor Keri na Unsplash

tecnológicas, operacionais e financeiras que permitem a redução das emissões de carbono e a promoção da sustentabilidade. Estes são alguns dos principais modelos de negócio emergentes.

ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular é um modelo de negócio que procura eliminar o conceito de "resíduo" através da reutilização, reciclagem e recuperação de materiais em todas as etapas da cadeia de produção e consumo. As empresas que adotam a economia circular implementam estratégias como:

- *Design* para reciclagem: os produtos são concebidos para serem facilmente desmontados e reciclados no final de sua vida útil.
- Reutilização e refabrico: os componentes e os materiais são recuperados e reutilizados em novos produtos.
- Serviços em vez de produtos: os modelos de negócio baseados em serviços (por exemplo, *leasing* ou partilha de produtos) em vez da venda direta de bens, incentivam e prolongam a vida útil dos produtos.

ENERGIAS RENOVÁVEIS E TECNOLOGIAS LIMPAS

O desenvolvimento e a implementação de tecnologias de energias renováveis são cruciais para a descarbonização. Empresas neste sector investem em:

- Produção de energia renovável: instalações de painéis solares e turbinas eólicas;
- Tecnologias de armazenamento de energia: baterias de alta capacidade e outras tecnologias que permitem o armazenamento eficiente de energia renovável;
- Hidrogénio verde: produção de hidrogénio através de processos de eletrólise que utilizam energia renovável.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A mobilidade sustentável é um dos pilares do Green Deal. Novos modelos de negócio neste sector incluem:

- Veículos Elétricos (VE): empresas que produzem e vendem VE, bem como aquelas que fornecem infraestruturas de carregamento.
- Soluções de mobilidade partilhada: plataformas de partilha de veículos (*carsharing*, *bike-sharing*) e serviços de mobilidade.
- Transporte público eficiente: investimentos em transporte público limpo e eficiente.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

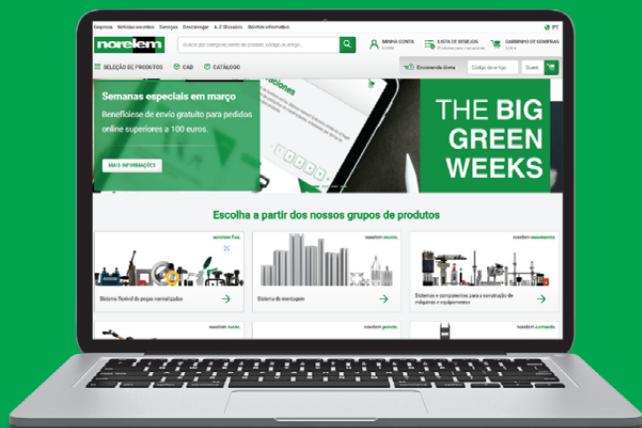
A transição para uma economia descarbonizada apresenta diversos desafios, mas também oferece inúmeras oportunidades para a inovação e o crescimento sustentável. Ao nível dos desafios, a implementação de tecnologias limpas e a transição para modelos de negócio sustentáveis requerem investimentos iniciais elevados. Além disso, a adoção de novos Modelos de negócio requer mudanças culturais e comportamentais significativas por parte das empresas e dos consumidores. Também é verdade que



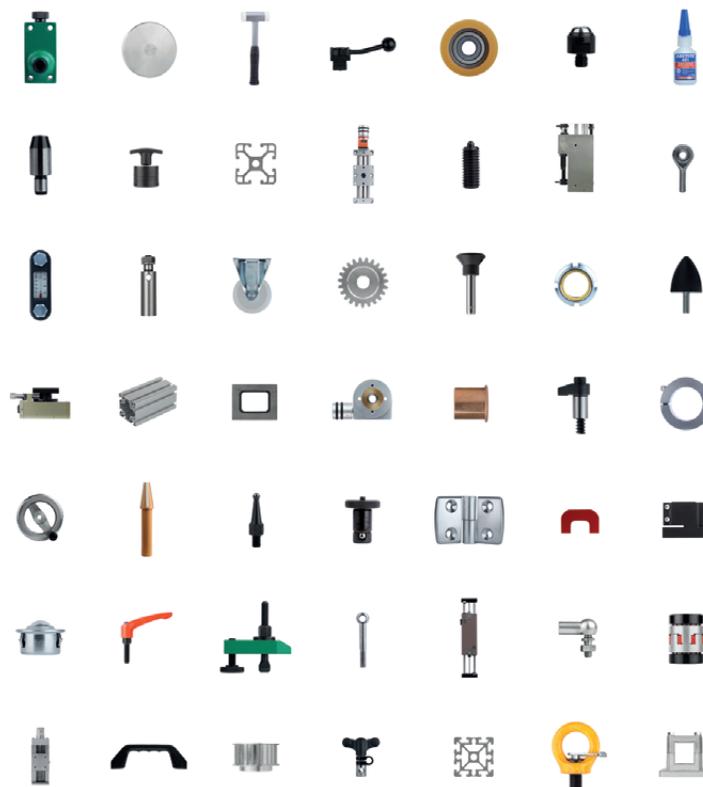
// Parque eólico, Portugal
Foto de Nuno Marques na Unsplash

oportunidades surgem, motivadas pela necessidade de inovar em áreas como a energia e a mobilidade, a criação de empregos verdes e conferem uma vantagem competitiva significativa às empresas, diferenciando-as no mercado. Também os instrumentos de política são uma oportunidade a ter em conta, como é o caso do mercado de carbono.

DESCUBRA A LOJA VIRTUAL
DA NORELEM COM MAIS DE
100.000 COMPONENTES!



www.norelem.pt



ENCONTRE MAIS RÁPIDO O QUE VOCÊ PROCURA!

De fácil navegação e perfeitamente estruturada, na nossa loja online você encontra uma seleção com mais de 100.000 peças padrão e operacionais, que lhe oferecem muitas vantagens. **Conheça mais, encontre mais e obtenha melhores soluções.**



info@norelem.pt • www.norelem.pt